



# 3ª CONFERÊNCIA DA QUALIDADE DE SOFTWARE

Panorama Atual e Perspectivas da Qualidade de Software

A 3ª edição da Conferência trará um panorama atual da Qualidade de Software no Brasil, com relatos de empresas que obtiveram excelentes resultados na implantação de programas de melhorias de processos e suas perspectivas para os próximos anos.

Venha participar das palestras e debater com especialistas da Engenharia e Qualidade de Software assuntos que podem interessar diretamente à sua empresa.

dias

**30/Set e 1/Out**

das 8h30 às 18h

local

UNIVERSIDADE

*São Judas*

Unidade Mooca - Rua Taquari, 546 - SP

realização



**ASR**  
CONSULTORIA E ASSESSORIA EM  
QUALIDADE

Informações:

(11) 2629-0610

comunicados@asrconsultoria.com.br  
www.asrconsultoria.com.br

patrocínio:



apoio:



Secretaria de Política de Informática

Ministério da Ciência e Tecnologia



# SOFTEX CAMPINAS

## Linhas de Financiamento e Fomento para Empresas de Base Tecnológica

Fabio Pagani  
Consultor e Conselheiro

*07/10/2010*

# Fomento X Financiamento

- **Fomento**

- s. m. 1. Ato ou efeito de fomentar; fomentação. 2. Proteção, auxílio. 3. Incitação, estímulo.
- Fomentar
  - v. Tr. dir. 1. Promover o desenvolvimento ou o progresso de. 2. Desenvolver, excitar. 3. Aplicar fomentação a.

- **Financiamento**

- s. m. 1. Ação de financiar. 2. Importância com que se financia alguma coisa.
- Financiar
  - v. Tr. dir. Abonar dinheiro para algum empreendimento; custear.

# Fomento X Financiamento

- **Fomento**

- Apóia projetos
- Ações específicas e determinadas
- Linhas e objetivos de interesse nacional
- Restrições à aplicação (legislação)
- Editais (concorrência)
- Não reembolsável (prestação de contas)

- **Financiamento**

- Apóia a empresa
- Linhas e objetivos da empresa
- Poucas restrições à aplicação
- Fluxo contínuo (com apoio da instituição)
- Reembolsável

# Fundos Setoriais: O que são

- Instrumentos de financiamento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação no País.
- 14 áreas com recursos próprios e exclusivos.
- Recursos oriundos de contribuições incidentes sobre o faturamento de empresas e/ou sobre o resultado da exploração de recursos naturais da União.
- FINEP é a agência responsável pela gestão executiva, sob orientação dos Comitês Gestores.
- Comitês definem diretrizes e planos anuais de investimentos e envolvem representantes do setor produtivo, acadêmico e do Governo.
- Aplicados em projetos selecionados por meio de chamadas públicas através de editais da FINEP/CNPq.

# Fundos Setoriais: Áreas

<b>CT-PETRO</b>	<b><i>Petróleo e Gás Natural</i></b>
<b>CT-INFRA</b>	<b><i>Infra-estrutura</i></b>
<b>CT-ENERG</b>	<b><i>Energia</i></b>
<b>CT-HIDRO</b>	<b><i>Recursos hídricos</i></b>
<b>CT-TRANSPORTES</b>	<b><i>Transportes terrestres</i></b>
<b>CT-MINERAL</b>	<b><i>Mineral</i></b>
<b>CT-VERDE AMARELO</b>	<b><i>Integr Universidade-Empresa</i></b>
<b>CT-ESPACIAL</b>	<b><i>Espacial</i></b>
<b>CT-INFO</b>	<b><i>Tecnologia da informação</i></b>
<b>FUNTEL</b>	<b><i>Desenv Tecn das Telecom/s</i></b>
<b>CT-BIOTECNOLOGIA</b>	<b><i>Biotecnologia</i></b>
<b>CT-AGRONEGÓCIO</b>	<b><i>Agronegócios</i></b>
<b>CT-AERONÁUTICO</b>	<b><i>Setor aeronáutico</i></b>
<b>CT-SAÚDE</b>	<b><i>Saúde</i></b>

# CNPq: O que é

- **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.**
- **Fundação vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia**
- **Missão: Promover e fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico do país e contribuir na formulação das políticas nacionais de C&T.**
- **Contribuindo diretamente para a formação de pesquisadores (mestres, doutores e especialistas em várias áreas de conhecimento), o CNPq é desde sua criação, até hoje, uma das maiores e mais sólidas estruturas públicas de apoio à C,T&I dos países em desenvolvimento.**
- **Financiamentos não reembolsáveis BOLSAS !**

# CNPq: RHAE

- Programa de desenvolvimento de recursos humanos para atividades estratégicas em apoio à inovação tecnológica.
  - Contribuir para dotar o país de melhores condições de competitividade no mercado interno e externo, por meio do desenvolvimento e capacitação tecnológica de recursos humanos em apoio à inovação tecnológica empresarial.
  - Reforçar a presença de cientistas e engenheiros dedicados à P&D nas empresas brasileiras, como fator essencial para o desafio da competitividade e desenvolvimento sustentado do País.
  - Qualificar recursos humanos para o processo de inovação.
  - Atender a demanda de empresas brasileiras em relação ao engajamento e a capacitação tecnológica de recursos humanos necessários às suas atividades de P&D e inovação, visando a melhoria das condições de competitividade nos mercados externo e interno.



# CNPq: Editais

- <http://www.cnpq.br/editais/index.htm>
- 26 Editais abertos no momento
- Temas variados – software permeia vários !
  - Edital MCT/CNPq N° 066/2010 - Programa de Cooperação Brasil – União Europeia na Área de Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC
- Maior parte voltada à academia
- Muitos pontuam por parceria com empresas privadas

# FINEP: O que é

- Financiadora de Estudos e Projetos
- Missão
  - Promover e financiar a inovação e a pesquisa científica e tecnológica em **empresas**, universidades, institutos tecnológicos, centros de pesquisa e outras instituições públicas ou privadas, mobilizando recursos financeiros e integrando instrumentos para o desenvolvimento econômico e social do País.

# FINEP: Atuação

- A FINEP atua em consonância com a política do Ministério da Ciência e Tecnologia, em estreita articulação com o CNPq.
- Enquanto o CNPq apóia prioritariamente pessoas físicas, através de bolsas e auxílios, a FINEP atua junto a **pessoas jurídicas**. A política de fomento da FINEP é norteada pelo apoio a ações de C,T&I voltadas para as seguintes finalidades:
  - ampliação do conhecimento e capacitação de recursos humanos do Sistema Nacional de C,T&I;
  - realização de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação de produtos e processos;
  - aumento da qualidade e do valor agregado de produtos e serviços para o mercado nacional visando a melhoria da qualidade de vida da população e a substituição competitiva de importações;
  - incremento da competitividade de produtos, processos e serviços para o mercado internacional, visando o aumento das exportações;
  - promoção da inclusão social e da redução das disparidades regionais;
  - valorização da capacidade científica e tecnológica instalada e dos recursos naturais do Brasil.

# FINEP: O que financia

- Concede financiamentos reembolsáveis e não-reembolsáveis
- Abrange todas as etapas e dimensões do ciclo de desenvolvimento científico e tecnológico: pesquisa básica, pesquisa aplicada, inovações e desenvolvimento de produtos, serviços e processos.
  - Incubação de empresas de base tecnológica
  - Implantação de parques tecnológicos
  - Estruturação e consolidação dos processos de pesquisa
  - Desenvolvimento e a inovação em empresas já estabelecidas
  - Desenvolvimento de mercados.

**Financia apenas as etapas anteriores à produção, não apoiando investimentos para expansão da produção**

# FINEP: Reembolsáveis

- Crédito concedido a instituições que demonstrem capacidade de pagamento e condições para desenvolver projetos de P,D&I.
- Prazos de carência e amortização, assim como os encargos financeiros, variam de acordo com as características, da modalidade de financiamento, do projeto e da instituição tomadora do crédito.
- Empresas e outras organizações interessadas podem apresentar suas propostas à FINEP a qualquer tempo.
- Encaminhar uma Consulta Prévia e, caso esta seja enquadrada, a FINEP receberá a Solicitação de Financiamento: [www.portalinovacao.mct.gov.br](http://www.portalinovacao.mct.gov.br)

# FINEP: Reembolsáveis / Modalidades

- Encargos Reduzidos
  - Para projetos de P, D&I de bens, serviços ou para capacitação tecnológica de empresas brasileira
- Reembolsável padrão
  - Para projetos com foco na inovação de produto ou de processo, que contribuam para a melhoria da competitividade da organização, mas que não estejam enquadradas nas condições do Programa Pró-Inovação
    - TJLP + spread de 5% ao ano
    - Financia até 80% do valor total do projeto
- Juro Real Zero
  - Para apoio a projetos desenvolvidos por micro e/ou pequenas empresas inovadoras, que representem uma inovação em seu setor de atuação, seja nos aspectos comerciais, de processo ou de produtos/serviços.

# FINEP: Inova Brasil (1)

- Suporte à Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP) do Governo Federal.
  - Programas mobilizadores em áreas estratégicas
    - Defesa, saúde, **tecnologia da informação**, energia nuclear e nanotecnologia
    - Taxa de correção: **4,0% ao ano**
  - Programa para conciliar e expandir a liderança
    - Siderurgia, petróleo, gás natural, bioetanol, celulose e complexo aeronáutico
    - Taxa de correção: **4,5% ao ano**
  - Programas para fortalecer a competitividade.
    - Bens de capital, automotivo, têxtil, calçados e agroindústria
    - Taxa de correção: **5,0% ao ano**

# FINEP: Inova Brasil (2)

- Realização de PROJETOS de P, D & I
- Público alvo
  - Médias e Grandes Empresas (acima de R\$ 10,5 milhões)
  - MPE: apresentar fiança bancária como garantia da operação
- Prazos
  - Execução: sem limite
  - Carência: até 20 meses
    - Pagamento mensal dos juros sobre o saldo devedor
  - Pagamento: trimestral
  - Amortização: até 80 meses após carência
- Encargos
  - TJLP da aprovação do projeto pela Diretoria Executiva + 5% a.a.
  - Redução de TJLP + 1,0% a.a. a título de equalização
  - Taxa fixa anual de 4,0%



# FINEP: Inova Brasil (3)

- Inadimplência
  - Perda retroativa do direito ao benefício da equalização
  - Financeira: dois atrasos de 20 dias
  - Técnica: atraso superior a 90 dias nas obrigações
- Garantias
  - Carta de fiança (liberação em 100 dias)
  - Hipoteca, penhor, alienação fiduciária de bens móveis e imóveis, bloqueio de contas, aval e fiança
- Limites
  - Mínimo de R\$ 1 milhão por financiamento
  - Máximo de R\$ 100 milhões por empresa
  - Participa com até 90% do valor total do projeto
- Apresentação de Propostas
  - Enquadramento através de formulário on-line
  - Encaminhar Solicitação de Financiamento (SF) – PROJETO – com documentos para análises de crédito, jurídica e garantias
  - Importante explicitar claramente a estratégia de inovação da empresa

# FINEP: Juro Zero (1)

- Estimular o desenvolvimento das MPEI's nos aspectos gerenciais, comerciais, de processo ou de produtos/serviços
- Inovação: “Considera-se inovação tecnológica a concepção de novo produto ou processo de fabricação, bem como a agregação de novas funcionalidades ou características ao produto ou processo que implique melhorias incrementais e efetivo ganho de qualidade ou produtividade, resultando maior competitividade no mercado.”  
(Artigo 17 / Lei Nº 11.196 de 21/11/05)
- Começando a operar em SP agora (julho/09)

# FINEP: Juro Zero (2)

## ● Valores

- Mínimo R\$ 100 mil
- Máximo R\$ 900 mil (limitado a 30% da ROB no ano fiscal anterior)

## ● Prazos

- Prazo de execução de 18 meses
- Liberação em 2 parcelas
  - 1ª na assinatura: 60% - 4% (FR) = 57% do valor do financiamento
  - 2ª 6 meses após: 40% (cumprimento de metas)
- Sem carência
- Pagamento em 100 parcelas

## ● Encargos

- Sem Juros Reais
- Atualização monetária mensal: IPCA + 10% (“spread”)
- “Spread” equalizado (FVA)

# FINEP: Juro Zero (3)

## ● Garantias

- 20% - Fiança Pessoal dos sócios da empresa ou de terceiros nomeados
  - Todos os sócios serão solidários
  - Bens patrimoniais: pelo menos 30% do financiamento solicitado
- 30% - Fundo de Reserva
  - Retenção de 3% de cada Contrato de Financiamento
- 50% - Fundo de Garantia de Crédito.
  - Parceiro Estratégico
  - Empresas adimplentes receberão saldo remanescentes

## ● Requisitos

- Certificado Digital de Pessoa Jurídica - tipo A1
- Pelo menos um exercício completo de faturamento
- ROB entre R\$ 333.333,34 e R\$ 10,5 milhões no ano fiscal anterior
- Apresentar Projeto ou Plano de Negócios com **Inovação tecnológica**
- Sede localizada na região/localidade do Parceiro Estratégico e principal atividade enquadrada no(s) Setor(es) Econômico(s) apoiados por este
- Possuir solvência financeira
- Regular em todas as esferas

# FINEP: Subvenção Econômica

- Lançado no Brasil em agosto de 2006 (Lei de Inovação).
- Promover um significativo aumento das atividades de inovação e o incremento da competitividade das empresas e da economia do país.
- Permite a aplicação de recursos públicos não-reembolsáveis diretamente em empresas, para compartilhar com elas os custos e riscos inerentes a tais atividades.
- Sem editais abertos no momento.

# FINEP: Outras linhas

- Prime: Primeira Empresa Inovadora
  - Apóia empreendimentos nascentes com até dois anos de vida com recursos de subvenção econômica, durante 12 meses.
- INOVAR
  - **Fórum Brasil Capital de Risco:** Processo de estímulo à capitalização de empresas de base tecnológica, em evento no qual empreendedores apresentam seus produtos e planos de negócios a investidores de capital de risco.
  - **Semente:** Programa de Investimentos à Criação de Empresas de Base Tecnológica. Este programa busca constituir fundos de aporte de capital-semente, para investimento em pequenas empresas de base tecnológica em estágio nascente.
  - **Incubadora de Fundos:** Ao apoiar a criação de fundos de capital de risco que apostam em empreendimentos inovadores, a Incubadora exerce papel fundamental na formação das futuras grandes empresas brasileiras.

# BNDES: O que é

---

- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- Missão
  - Promover o desenvolvimento sustentável e competitivo da economia brasileira, com geração de emprego e redução das desigualdades sociais e regionais

# BNDES: Atuação

- Objetivos
  - Apoiar empreendimentos que contribuam para o desenvolvimento do país
  - Melhoria da competitividade da economia brasileira
  - Elevação da qualidade de vida da sua população
- Linhas de apoio através de financiamentos de longo prazo e custos competitivos, para
  - Desenvolvimento de projetos de investimentos
  - Comercialização de máquinas e equipamentos novos fabricados no Brasil
  - Incremento das exportações brasileiras
  - Fortalecimento da estrutura de capital das empresas privadas
  - Desenvolvimento do mercado de capitais
- Duas subsidiárias
  - FINAME: Agência Especial de Financiamento Industrial
    - Financiar a comercialização de máquinas e equipamentos
  - BNDESPAR: BNDES Participações
    - Subscrição de valores mobiliários no mercado de capitais brasileiro



# BNDES: Prosoft – O que é

- Programa para o Desenvolvimento da Indústria de *Software* e Serviços de TI
- Criado pelo BNDES e pela SOFTEX (dez/97).
- São financiáveis os investimentos e os planos de negócios de empresas de *software* e serviços de TI sediadas no Brasil, a comercialização no mercado interno e exportações, no âmbito dos seguintes sub-programas:
  - PROSOFT – Empresa,
  - PROSOFT – Comercialização,
  - PROSOFT – Exportação e
  - PROSOFT – Inovação.
- Prazo de Vigência: Até 31.07.2012

# BNDES: Prosoft – Objetivo

- Contribuir para o desenvolvimento da indústria nacional de *software* e serviços de Tecnologia da Informação (TI), de forma a:
  - ampliar significativamente a participação das empresas nacionais no mercado interno;
  - promover o crescimento de suas exportações;
  - fortalecer o processo de P&D e inovação no setor;
  - fomentar a melhoria da qualidade e a certificação de produtos e processos associados ao setor;
  - promover o crescimento e a internacionalização das empresas nacionais do setor;
  - promover a consolidação setorial;
  - promover a difusão e a crescente utilização do *software* nacional no Brasil e no exterior;
  - fortalecer as operações brasileiras de empresas multinacionais de *software* e serviços de TI que desenvolvam tecnologia no Brasil e/ou utilizem o país como plataforma de exportação.

# BNDES: Prosoft Comercialização – O que é

- Financiamento à aquisição, no mercado interno, de *softwares* e serviços correlatos desenvolvidos no Brasil, exclusivamente por intermédio das Instituições Financeiras Credenciadas.
- Clientes
  - Empresas com sede e administração no país e
  - Administração pública direta ou indireta
- São apoiáveis a aquisição de direitos ou a compra de licença total ou parcial e a prestação de serviços correlatos
- Valor financiado dos serviços limitado a 150% do valor do produto

# BNDES: Prosoft Comercialização – Condições

- Participação de até 100% dos itens financiáveis
- Taxa de Juros pré-fixada: TJLP + Rem BNDES + Rem IFC
  - Remuneração do BNDES: 1% a.a.
  - Instituição Financeira Credenciada: até 4% a.a.
- Prazo total até 42 meses, incluído carência (até 18 meses)
- Prestações fixas: PRICE
- Juros capitalizados trimestralmente durante o período de carência e pagos mensalmente ao longo do período de amortização
- Garantias a critério da Instituição Financeira Credenciada

# BNDES: Prosoft Exportação – O que é

- Pré-embarque
  - Financiamento, na fase pré-embarque, ao desenvolvimento de *softwares* e serviços de TI, destinados à exportação
- Pós-embarque
  - Apoio à comercialização no exterior de *software* e serviços de TI, desenvolvidos no Brasil, na modalidade de refinanciamento, mediante o desconto de títulos de crédito ou a cessão de direitos creditórios relativos às exportações (*suppliers credit*)
- Clientes
  - Empresas exportadoras, com sede e administração no Brasil, e que mantenham atividades de desenvolvimento de *software* e serviços de TI no Brasil

# BNDES: Exportação Pré-embarque – Condições

- Valor mínimo
  - Direta: US\$ 200 mil, para empresa que, cumulativamente:
    - Esteja constituída e em operação há mais de 5 anos e
    - Comprovadamente exportado mais de US\$ 200 mil nos últimos 24 meses
  - Indireta: de acordo com a IFC
- Participação de até 100% do valor da exportação
- Taxa de Juros: Custo Financeiro + Rem BNDES + Rem IFC
  - Micro, Pequena e Média Empresa: TJLP ou LIBOR + variação cambial + 1,0% a.a.
  - Grande Empresa: TJLP + 2,0% a.a.
- Prazos
  - Financiamento: até 36 meses
  - Embarque: até 36 meses
- Garantias
  - Diretas até US\$ 2 milhões: fiança ou aval dos sócios controladores
  - Indiretas ou acima de US\$ 2 milhões: negociadas

# BNDES: Exportação Pós-embarque – Condições

- Participação de até 100% do valor da exportação
- Taxas
  - Libor (correspondente ao prazo do financiamento) + Remuneração Básica do BNDES (igual ou maior que 0,5% ao ano)
  - Outros Encargos: Estabelecidos em função das características da operação:
    - Comissão de administração (do banco mandatário) de até 1% flat sobre o valor descontado e
    - Comissão de compromisso de até 0,5% ao ano, incidindo sobre os valores que serão comprometidos pelo Banco
- Prazo de refinanciamento: até 5 anos
- Garantias
  - Títulos de crédito (notas promissórias ou letras de câmbio)
  - Carta de crédito (ou Stand-by Letter of Credit)
  - Seguro de crédito à exportação
  - Outras garantias ou garantidores

# BNDES: Prosoft Empresa – O que é

- Financiamento ou subscrição de valores mobiliários, para a realização de investimentos e **planos de negócios** de empresas produtoras de *softwares* e fornecedoras de serviços de TI
- Clientes
  - Empresas com sede e administração no Brasil, que mantenham atividades relacionadas à cadeia produtiva de *software* no Brasil, nas suas várias modalidades, a saber:
    - desenvolvimento de produto/pacote, *software* embarcado, produto sob encomenda, componentes de *software* ou
    - prestação de serviços de tecnologia da informação (consultoria, desenvolvimento de *software* sob encomenda, implantação, integração, treinamento, suporte, manutenção etc), terceirização (*outsourcing*) de TI (*data centers* etc) ou ITES (*IT Enabled Services*, incluindo *call centers*, *contact centers* e outros).



# BNDES: Prosoft Empresa – Itens Apoiáveis (1)

- Investimentos em máquinas e equipamentos novos, inclusive conjuntos e sistemas industriais, produzidos no Brasil e credenciados no BNDES;
- Importação de equipamento novos, sem similar nacional, comprovada por meio de laudo de Inexistência de Similar Nacional;
- Despesas decorrentes da internalização de equipamentos importados, desde que não impliquem em remessa de divisas;
- Investimento em infra-estrutura, incluindo obras civis destinadas à implantação, realocização, reforma e/ou ampliação de instalações;
- Gastos em capacitação gerencial e tecnológica, treinamento, certificação;
- Aquisição de *software* nacional credenciado no BNDES e serviços correlatos, e despesas com aluguel de *software* nacional (ASP);

# BNDES: Prosoft Empresa – Itens Apoiáveis (2)

- Pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços;
- Gastos em comercialização e marketing;
- Despesas com assessoria ou consultoria para auditorias, reestruturação empresarial, implantação e/ou manutenção de práticas de governança corporativa e planejamento estratégico;
- Despesas com juros durante a carência e capital de giro, desde que associados ao projeto de investimento;
- Implantação e/ou expansão de atividades no exterior, somente nos casos onde a acumulação dos lucros seja em território nacional, e desde que associados à exportação de *software* ou serviços de TI;
- Operações de reestruturação (financeira e societária) de empresas brasileiras sob controle de capital nacional, inclusive fusões e aquisições de outras empresas e/ou de carteiras de clientes, realizadas preferencialmente por meio de instrumentos de renda variável.

# BNDES: Prosoft Empresa – Condições (1)

- Limites
  - Mínimo R\$ 1 milhão
- Participação
  - Até 100% dos itens financiáveis que seguirem PDP
    - Inserção Internacional;
    - Capacitação Tecnológica e
    - Consolidação Empresarial.
  - Até 85% dos itens financiáveis nos demais casos, inclusive *IT Enabled Services – Business Process Outsourcing*.
- Prazos de carência e amortização
  - A definir, conforme porte e capacidade de pagamento
  - Tipicamente 2 anos de carência e 4 de amortização

# BNDES: Prosoft Empresa – Condições (2)

- Taxa de Juros
  - Desenvolvimento de *software* em todas as suas modalidades ou Prestação de serviços e terceirização (outsourcing) de TI
    - TJLP + Remuneração BNDES
      - Micro, Pequena e Média Empresa: 1,0% a.a.
      - Grande Empresa: 1,5% a.a.
  - Call centers, contact centers e outros classificados como ITES (IT Enabled Services)
    - TJ426 (TJLP+1,0%) + Remuneração BNDES
      - Micro, Pequena e Média Empresa: 1,0% a.a.
      - Grande Empresa: 2,0% a.a. + Taxa de risco de crédito
- Garantias
  - Até R\$ 10 milhões: fiança dos sócios controladores
  - Acima: a definir durante análise da solicitação
- Encaminhamento: através do Núcleo SOFTEX (PN)

# BNDES: Prosoft Inovação

- Apoiar empresas no desenvolvimento de capacidade para empreender atividades inovativas em caráter sistemático, bem como apoiar projetos de inovação de natureza tecnológica que envolvam risco tecnológico e oportunidades de mercado.
- Taxa de Juros
  - Novos produtos / processos: 3,5% aa
  - Capitais tangíveis: 4,5% aa
- Valor ente R\$ 1 milhão e R\$ 200 milhões
- Garantias
  - Até R\$ 10 milhões: fiança dos sócios controladores
  - Acima: a definir durante análise da solicitação
- Prazos
  - Carência: até 36 meses
  - Amortização: até 120 meses
- Condições especiais até 31/12/09

# BNDES: Outros

- **FINAME**
  - Aquisição de máquinas e equipamentos (giro)
  - TJLP + 1% + até 4%
  - Até R\$ 10 milhões / 60 meses
- **BNDES Automático**
  - Implantação, expansão, modernização ou realocação de empresas / Aquisição de máquinas e equipamentos novos.
- **BNDESPar**
  - Capitalização de empresas (Capital de risco)
- **Cartão BNDES**

# FAPESP: O que é

- Fundação de amparo à pesquisa do estado de São Paulo
- 1% da receita ordinária do estado.
- Avaliação por pares
- Linhas de apoio
  - Linha regular
  - Projetos temáticos
  - Programas especiais
  - Inovação tecnológica

# FAPESP: Consitec

- Consórcios setoriais para inovação tecnológica.
- Estimular a colaboração entre grupos de pesquisa ligados a instituições paulistas e aglomerados de empresas de um mesmo setor para resolver problemas tecnológicos de interesse comum.
- As propostas de pesquisa devem permitir interação abrangente e sustentável por prazos mais dilatados. O programa oferece auxílios para a implantação e modernização da infra-estrutura de laboratórios de grupos voltados para a pesquisa tecnológica instalados em uma ou mais instituições de pesquisa e também concede auxílios individuais a pesquisadores.



# FAPESP: PITE

- Parceria para inovação tecnológica
- Desenvolve-se por meio de associações entre instituições de pesquisa do Estado de São Paulo e empresas de qualquer porte.
- Desenvolver, na instituição de pesquisa, projetos voltados para o desenvolvimento de produtos com alto conteúdo tecnológico ou processos produtivos.
- A FAPESP financia a parte do projeto a cargo da instituição de pesquisa e a empresa oferece contrapartida entre 30% e 70% dos custos do projeto, a depender dos riscos comercial e tecnológico da inovação.

# FAPESP: PIPE

- Inovação tecnológica em pequenas empresas
- Financia projetos de pesquisa para o desenvolvimento de produtos e processos tecnológicos inovadores apresentados por pesquisadores ligados a pequenas empresas sediadas no Estado de São Paulo.
- A pesquisa se desenvolve no ambiente da empresa em três fases.
  - 1ª : empresa recebe até R\$ 125 mil para estudar, num prazo de até 9 meses, a viabilidade técnica da inovação proposta.
  - 2ª : empresa pode receber até R\$ 500 mil para realizar a pesquisa propriamente dita em período de até dois anos.
- Três ciclos de avaliação: 27/02, 01/07 e 10/10

## 3 Recados

---

- **Influenciar positivamente nas definições dos editais e chamadas dos fundos setoriais.**
- **Acompanhar editais, chamadas e sites de agências de fomento.**
- **Aproximar de entidades de P&D de maneira efetiva e produtiva.**

# SOFTEX CAMPINAS

## Linhas de Financiamento e Fomento para Empresas de Base Tecnológica

Fabio Pagani  
Consultor e Conselheiro